

Um dos problemas encontrados com maior frequência em fotomacrografia é a falta de melhores índices qualitativos, no alcance da definição de cores e resolução da imagem em preto-e-branco. Este trabalho visa através de estudos experimentais, estabelecer uma metodologia mais específica durante as seqüências operacionais de obtenção, processamento e finalização, na otimização da imagem fotográfica. O assunto escolhido à ser enfocado foi o lepidóptero *Heliconius erato phyllis*, em insetário. Para obtenções em cores utilizamos o filme EKTAR 25 da Kodak, e para as tomadas em preto-e-branco, os filmes T-MAX 100 (Kodak) e o FP 4 (ILFORD). Com o filme EKTAR 25, estudou-se as diferenciações das cores e seus matizes conforme o tipo de iluminação empregado (Tungstênio 3.200°K e Flash/luz do dia 5.600°K); enquanto que os filmes em p&b (T-MAX 100 e FP 4), após a obtenções, foram revelados em soluções redutoras a base de p-Fenilendiamina. Estes estudos demonstram, até o momento, sensíveis melhoras na acuidade das cores, quando da utilização de flash eletrônico; e otimizações na definição dos negativos em preto-e-branco, re-revelados em soluções a base de p-Fenilendiamina e Metol/Sulfito de Sódio.(CNPq)